

ESTRESSE OCUPACIONAL EM SERVIDORES TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS DE UMA INSTITUIÇÃO FEDERAL DE ENSINO SUPERIOR

XXXVII Encontro de Iniciação Científica

Teresinha Duarte de Lima, Diego de Queiroz Machado

Este estudo tem como objetivo identificar as características do estresse ocupacional no contexto de trabalho dos servidores técnico-administrativos em educação (TAEs) de uma Instituição Federal de Ensino Superior (IFES). Para fins de coleta de dados, foi utilizado o método survey, sendo utilizada a técnica de estatística descritiva para análise de dados. A população da pesquisa é composta por cerca de 3.300 mil servidores, dos quais 307 compõem a amostra deste estudo. Os resultados da pesquisa evidenciaram que “Políticas e normas internas desfavoráveis ou injustas” foram os principais fatores estressores identificados, tendo sido indicados por 87,62% dos respondentes. Destaca-se que, apesar dos estressores ocupacionais, a média geral de satisfação com a profissão foi de 7,31. Assim, os sentimentos e opiniões relacionados à profissão mostraram-se positivos, o que pode indicar certa eficácia quanto às estratégias de enfrentamento. Nesse sentido, como estratégias para lidar com o estresse ocupacional, os respondentes indicaram que: nunca delegam suas tarefas a outras pessoas (58,31%), raramente tentam manter distância da situação (31,27%), às vezes tentam ver a situação como uma oportunidade para desenvolver novas habilidades (33,22%), frequentemente tentam trabalhar mais rápida e eficientemente (43,32%) e sempre se esforçam para fazer o que acham que se espera deles (40,39%). Quanto aos principais sintomas de estresse experimentados nas últimas 24 horas, no último mês e nos últimos três meses, respectivamente, podem ser citados: tensão muscular (69,71%), problemas com a memória (52,77%) e insônia (35,18%). Em síntese, as contribuições deste estudo incluem, sobretudo, a identificação de estressores ocupacionais, o que pode subsidiar a elaboração de políticas e ações efetivas que visem melhorar as condições de saúde e bem-estar no trabalho, minimizando conflitos interpessoais, bem como o crescimento dos índices de absenteísmo, rotatividade, presenteísmo.

Palavras-chave: Estresse Ocupacional. Setor Público. IFES. TAE.